

A Reforma Universitária e suas mudanças na UFC

A UFC já vinha se reestruturando durante toda a década de 1960, mas foi em 1968 pelo decreto lei nº 62.279 do mês de fevereiro que as mudanças se tornaram mais visíveis. Diversas alterações foram feitas no sentido de modernizar a instituição, entre elas, a extinção da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras que desmembrou-se em diversas faculdades de ciências humanas que, mais tarde, formariam o Centro de Humanidades. Os antigos institutos, entre eles o de Química, passaram a ser denominados de *Institutos Básicos*, responsáveis pela formação “básica” dos estudantes da Universidade. Eram básicos, além do de Química, o Instituto de Física, o de Matemática, o de Biologia e o de Geociências. O Instituto Básico de Química passou a ser chamado apenas de IQ, uma vez que “a parte tecnológica” foi gradativamente sendo retirada das dependências do instituto.

Datam desta reforma várias mudanças que vigoram até hoje. A reforma, na verdade, foi a culminação de um série de mudanças adotadas na Universidade, como por exemplo, a unificação dos vestibulares e o sistema semestral de ensino. A reforma instituiu os departamentos como menores unidades acadêmicas da Universidade. Na época, a UFC chegou a ter 84 deles, organizados em 16 unidades maiores, que ainda não haviam se firmado com verdadeiros *Centros*. Na Química, surgiram os dois departamentos que existem até hoje, o de Química Orgânica e Inorgânica e o de Analítica e Físico-Química, embora não possuíssem ainda divisão física. Mas vale ressaltar que existiam outros departamentos no IQ, entre eles o famoso departamento de Bioquímica, coordenado pessoalmente pelo professor Ventura.